

# A Importância da Extensão Universitária Na Formação do Aluno do Ensino Superior

---

Camila, Filipe Rubson, Patrícia, Valdir

28 de novembro de 2025

Instituto Federal de Minas Gerais - *Campus* São João Evangelista

# O que é Extensão Universitária?



## Definição (FORPROEX)

A Extensão Universitária é o **processo educativo, cultural e científico** que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a **relação transformadora** entre a Universidade e a Sociedade.

## O que é Extensão Universitária?

- A Constituição Federal (Art. 207) determina que ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis.
- A LDB (Lei 9.394/1996) reforça o papel social da universidade na promoção do desenvolvimento humano e comunitário.
- Segundo Paulo Freire [Freire, 1992], extensão não é “transferir conhecimento”, mas comunicação dialógica: um processo no qual universidade e comunidade aprendem juntas.
- Boaventura de Sousa Santos [Santos, 2009] afirma que a extensão deve promover uma ecologia de saberes, valorizando o conhecimento científico e também o conhecimento popular.

# O que é Extensão Universitária?

- Não é (apenas) assistencialismo ou voluntariado.
- É uma **troca de saberes** (interação dialógica).
- É uma via de mão dupla: a universidade ensina e também aprende.
- É parte essencial da função social da educação superior.

## O Ensino Superior brasileiro se baseia em um tripé:

- **Ensino:** Formação profissional, sala de aula
- **Pesquisa:** Produção de novo conhecimento
- **Extensão:** Diálogo e aplicação na sociedade

# O Pilar Central: A Indissociabilidade

## Origem e Base Legal

- A ideia de indissociabilidade nasceu na Reforma Universitária brasileira (anos 1980).
- Está expressa claramente na Constituição Federal (Art. 207).
- A Resolução CNE/CES nº 7/2018 exige que 10% da carga horária dos cursos de graduação seja obrigatoriamente destinada à extensão.

# O Pilar Central: A Indissociabilidade

## O Papel da Extensão

Sem extensão, Ensino e Pesquisa correm o risco de tornarem-se “atividades alienadas”, desconectadas da realidade social [Botomé, 2002].

A extensão também “aterra” a universidade, garantindo relevância social ao conhecimento produzido e faz com que a universidade cumpra sua missão pública de desenvolvimento humano e social.

## Impacto 1: A Ponte Teoria-Prática

A extensão permite ao aluno sair do abstrato e aplicar o conhecimento em cenários reais e complexos.



Conhecimento da Sala de Aula



Desafios da Comunidade

- **Validação do Aprendizado:** Testar se a teoria funciona na prática.
- **Aprendizagem Significativa:** O conteúdo deixa de ser "meramente memorístico".
- **Desenvolvimento Profissional:** O aluno começa a "internalizar a profissão" antes mesmo do estágio.







## O que dizem as pesquisas?

- Pesquisas publicadas na *Revista Conexão UEPG* [Flores e Mello, 2020] indicam que a vivência na extensão aprimora a capacidade de lidar com desafios reais e complexos.
- A UFBA [2] identificou que atividades extensionistas aumentam significativamente a motivação acadêmica e a retenção de conteúdo.
- Pesquisas da UFRGS [1] reforçam que a extensão acelera a formação profissional e melhora a autoconfiança dos estudantes.

## Impacto 2: O Laboratório de Soft Skills

A universidade não forma apenas técnicos, mas pessoas. A extensão desenvolve competências interpessoais essenciais:

-  **Comunicação:** Dialogar com públicos diversos (colegas, comunidade, etc.).
-  **Trabalho em Equipe:** Colaboração interdisciplinar e interprofissional.
-  **Resolução de Problemas:** Lidar com cenários reais, complexos e imprevisíveis.
-  **Empatia e Liderança:** Compreender as necessidades do outro e tomar iniciativa.

Empresas buscam *hard skills* (técnica), mas contratam e promovem por *soft skills* (comportamento).

## Impacto 3: A Formação Cidadã

Mais do que um profissional, a extensão forma um cidadão.

- Desenvolve **visão crítica** sobre a realidade e as desigualdades sociais.
- Tira o aluno da "bolha" acadêmica e o coloca em contato com diferentes realidades.

### Extensão e Solidariedade

Em um mundo focado na meritocracia individual e no *burnout*, a extensão resgata a "**cultura da solidariedade**" e o compromisso cívico.

## A Extensão na Prática (Exemplos)

A extensão assume várias formas (projetos, cursos, eventos) em todas as áreas do conhecimento:

Projeto (Exemplo Real)	Área	Impacto Principal no Aluno
Ambulatório de Geriatria e Gerontologia	Saúde	<b>Teoria-Prática:</b> Aplicação clínica. <b>Formação Cidadã:</b> Cuidado à população idosa.
MentoBótica: Mentoria em Robótica	Tecnologia	<b>Teoria-Prática:</b> Aplicar engenharia. <b>Soft Skills:</b> Mentoria e comunicação.
Projeto Sarau Cultural	Cultura	<b>Formação Cidadã:</b> Diálogo com a comunidade. <b>Soft Skills:</b> Organização de eventos.

## Perguntas para Reflexão



1. Em sua opinião, como a universidade pode "dialogar" com a sociedade sem cair no assistencialismo?
2. Você já participou de um projeto de extensão? Como isso impactou (ou impactaria) sua formação *profissional*?
3. De que forma o conhecimento técnico da **sua** área de estudo (Engenharia, Saúde, etc.) pode ser usado para enfrentar um problema social local?

## Conclusão: Uma Via de Mão Dupla

- A Extensão é fundamental para **completar** a formação do aluno.
- Ela transforma o estudante em um **profissional-cidadão**, dotado de técnica, criticidade e empatia.
- O aluno não apenas *aplica* o que sabe; ele *aprende* com a comunidade.

### O Papel Final

A Extensão qualifica a formação acadêmica e profissional ao mesmo tempo em que cumpre o papel social da universidade.

## Referências i



BOTOMÉ, S. P. Pesquisa e extensão: etapas necessárias da evolução do ensino de graduação? *Episteme*, Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 51-75, 1996.



BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Art. 207.



BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*.



BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 7/2018. *Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira*.

## Referências ii



CASTRO, Aline Tamires Kroetz Ayres; GENRO, Maria Elly Herz. Potencialidades formativas na extensão universitária. *Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura*, v.2, n.1, 2018. DOI: 10.5965/259464122123. (Disponível em LUME/UFRGS e repositórios relacionados).



FLORES, L. F.; MELLO, D. T. O impacto da extensão na formação discente. *Revista Conexão UEPG*, v. 16, n. 1, 2020.






FORPROEX. *Política Nacional de Extensão Universitária*. Manaus, 2012.



FREIRE, Paulo. *Extensão ou Comunicação?* São Paulo: Paz e Terra, 1992.



-  SANTOS, Boaventura de Sousa. *A Universidade no Século XXI*. Coimbra: Almedina, 2009.
-  UFBA. Relatório de Extensão Universitária. Salvador: PROEXT-UFBA, 2022.
-  WORLD ECONOMIC FORUM. *The Future of Jobs Report*. Genebra: WEF, 2023.

ISSO É TUDO  
PESSOAL!

OH! EU COMI  
AQUELE PORCO  
NUM CHURRAS  
TAVA BOM!

**DEADPOOL CORPS**